

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 10000
Semestre 5000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia - 10 rs.

CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURAS PARA FORA
Anno 12000
Semestre 7000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ. - R. da Imperatriz, 27

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUARTA FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 DE OUTUBRO DE 1880.

As duas camaras legislativas, na sessão encerrada a 9 do corrente, distinguiram-se por procedimentos oppostos.

O senado censurou energicamente todas as violencias e arbitrariedades praticadas pelo governo em seus delegados, defendeu com denodo as liberdades publicas, e amparou todas as victimas da regeneração.

Se não conseguiu a reparação de todos os males, pois eram alguns irreparáveis, obteve ao menos que não poucos deixassem de produzir todos os desastrosos effeitos.

Trabalhando com dedicação para conter o governo nos limites do dever, facilitou ao mesmo governo todos os meios necessários para fazer o bem, para dirigir vantajosamente os negocios publicos.

Todas as medidas reclamadas pelo governo, como indispensaveis ao desempenho de sua missão, foram concedidas.

A opposição do senado tanto teve de energica como de eminentemente patriótica, superior as pequenas conveniencias partidarias; conservou-se sempre na elevada região dos verdadeiros interesses nacionaes, nunca desceu ao terreno das investivas ou das injurias pessoais.

Todos os assumptos, sujeitos a apreciação de tão illustre corporação, foram larga e proficientemente discutidos, de sorte que umas vezes a opposição teve de modificar suas opiniões a vista de informações ou observações do governo, em muitos outros o ministerio, prestando homenagem á verdade, adherio ás idéas da opposição.

Com essas reciprocas concessões lucrrou a nação, que ficou aliviada de alguns impostos.

A camara temporaria, porém, distinguio-se pelas contradicções.

Entre o gabinete 5 de Janeiro e o actual há divergencias profundas, há mesmo completo antagonismo; aquelle teve como ponto cardinal de seu programma a reforma constitucional, este não consentio que fosse tocada a arca santa das liberdades patrias; um mandou fuzilar o povo assim de obrigado a dar o vintem, o outro aconselhou o mesmo povo a não sujeitar-se a uma contribuição inabravel e incoabrada; o primeiro empregou os diabolos publicos em especulações mercantis, declarou o outro que o governo não seria commerciante.

Quem sustentou o gabinete 5 de Janeiro, o fez-lhe estrepitosas manifestações de confiança não podia sem incoherencia dar apoio franco ao ministerio Saraiva.

A camara temporaria pensou diversamente; votou o novo projecto eleitoral, que é a condemnação da reforma constitucional, votada no anno passado, e bem assim das injurias e doestos, jogados por membros do ministerio Sinimbu á camara vitalicia.

Os deputados approvaram as scenas sanguinolentas de 1.º de Janeiro, e applaudiram o ministerio que as reprovou, suspendeu a percepção do imposto, e promoveu a supressão delle.

Nem foram essas as unicas contradicções.

Findo o tempo da sessão ordinaria, e consequentemente suspenso o subsidio, os deputados debandaram-se, e do facto ficou encerrada a camara; foram, uns, procurar subsidios nas assembleas provinciaes ou arranjar negocios nas municipalidades de que são membros; divertiram-se outros em excursões por estradas de ferro; e não poucos consumiram o tempo em futeis palestras na rua do Ouvidor, enquanto esperavam a nova temporaria subsidiada.

Não é que faltassem trabalhos para a camara temporaria.

Estavam na ordem do dia os projectos relativos a magistratura e outros de importancia, que podiam ter sido votados na ultima sessão, ficando assim mais tempo na sessão extraordinaria para novos trabalhos.

Estavam tambem apresentados pelo governo pedidos de creditos, e o projecto sobre terras publicas.

Esses menospreço pela causa publica, e pelo desempenho do dever, sobre ser de funestos resultados, deixa suspeitar, ou que os illustres regeneradores não são movidos pelo amor da patria, e sim pelo do subsidio, ou que já não se animam a enfrentar gratuitamente o governo, que os faz passar por tantas humilhações.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1880

JULGAMENTOS

Petição de habeas corpus n. 64—Supplicante,

annos antes, naquella fatal noite em que o Sem-Ventura fora substituir a figura de cera dentro do caixão, o barão de Neuville, persuadido de que Paulo Salbris nunca mais regressaria á França, lhe confidára certos detalhes, relativos ao nascimento do saltimbanco.

E por tanto Paulo Salbris tinha a convicção de que o Sem-Ventura era effectivamente filho da condessa de Neuville.

Mas que seria feito do saltimbanco? Deixára-o em Brighton sete annos antes. Estaria ainda na Inglaterra? Teria já regressado para a França? Seria morto ou vivo? Paulo Salbris ignorava-o.

E todavia uma força mysteriosa, um desses presentimentos vagos que não têm explicação, impellia-o irresistivelmente para a povoação, que lhe era inteiramente desconhecida, e cujo nome mui raras vezes tinha ouvido pronunciar.

Triste vida a daquelle homem, que empregára á sua actividade em todos os misteres sempre com pessimos resultados, e que chegára aos cincoenta annos sem poder nunca emancipar-se da miseria, novo rochedo de Sisypho que de continuo o esmagava!

Era pouco escrupuloso na escolha dos meios, que empregava para conseguir os seus fins, e mais de uma vez tinha, sem hesitar, praticado accções indignas e desleaes, que lhe tinham valido entre os que o conheciam, a fama de cavalheiro de industria.

Ah! murmurava elle, apressando o passo porque o sol ia em breve esconder-se no horizonte, fizes: que o que não pôde provar-se não existe? Pois bem! veremos! Oh! se encontrasse o Sem-Ventura!

Nesse momento subia elle a collina que fica sobranceira ao rio Yonne do lado do Nivernais. O caminho que seguia era uma das bonitas e pittorescas estradas departamentaes, calçadas com pedra azulada, e sombreadas por uma dupla fileira de olmos e de alfenas.

Paulo Salbris diviso, a distancia na sua frente, um carro de quatro rodas, carregado de palha e puxado por dois pavorrentos bois. Apressou o passo, e aproximou-se delle.

— Olá, amigo! gritou elle para o carreiro, que ia deitado de ventre para baixo no meio da

Luiz G. P. da Gama: pacientes, Ignacia, Francisco, Joaquim, Leandro, Antonio e Francisco.

Relatada a materia pelo presidente, feitas as perguntas do estylo aos pacientes e ao carcereiro, concederam soltura aos pacientes Ignacia, Joaquim e Francisco, filho de Maria; por ser illegal a sua prisão, visto como, quanto aos dois ultimos, a simples suspeita de serem escravos, não pode legitimar a detenção, tanto mais que a liberdade presume-se, e a escravidão necessita de prova; e quanto á primeira porque se acha detida á ordem de seu senhor por mais tempo que o legal. Aos demais pacientes, negaram a soltura por terem confessado ser escravos de pessoas conhecidas; todavia ordenaram ao juiz da provedoria que empregasse toda a diligencia para a prompta conclusão do processo e decisão da condição dos pacientes.

Petição de habeas corpus—N. 65—Supplicante, dr. Americo H. de Almeida Mello; paciente, Domingos Legelso. Concederam a pedida soltura, por que a prova dada para a prisão preventiva, não é sufficiente.

SESSÃO DE 12 DE OUTUBRO DE 1880

Julgamentos

Aggrava n. 226—Capital—Aggravante, Donato de Camargo Mello; aggravado, Antonio Manoel Moreira de Camargo; relator, o sr. Brito; juizes, os srs. Faria e Nogueira.

Julgaram firme e valiosa a desistencia tomada por termo, para que produzsa seus effeitos.

Appellações crimes

N. 666—Xiririca—Appellante, João Theodoro Gonçalves; appellada, a justiça; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Brito e Nogueira; juiz, o sr. Sebastião Pereira.

Confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

N. 667—Rio Claro—Appellante, o juiz; appellado, Manoel Duarte da Cunha; relator o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Sebastião Pereira; juiz, o sr. Uchôa.

Julgaram procedentes as razões do juiz de direito, e mandaram submitter o réu a novo jury.

N. 669—Castro—Appellantes, Candido da Cruz e outro; appellada, a justiça; relator, o sr. Sebastião Pereira; revisores, os srs. Uchôa e Brito; juiz, o sr. Nogueira.

Vencu-se não tomar conhecimento da appellação do réu auzente, e confirmaram a sentença condemnatoria do réu preso.

N. 670—Curitiba—Appellante, José da Costa; appellada, a justiça; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Brito e Nogueira; juiz, o sr. Sebastião Pereira.

Confirmaram a sentença appellada.

N. 671—Lapa—Appellante, o juizo; appellado, João Claro da Luz Lima; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Sebastião Pereira; juiz, o sr. Uchôa.

Confirmaram a sentença absolutoria do appellado, julgando improcedentes as razões do juiz de direito.

Appellações civis

N. 549—Parapanema—Appellantes, José Izidro

palha, e que ao ouvir a voz de Paulo Salbris, voltou indolentemente a cabeça.

—E' este o caminho de Saint-Martin-des-Champs?

—E', sim senhor, respondeu o carreiro.

—Vae para lá com o seu carro?

—Não vou para a povoação, mas vou para muito perto della.

—Quer levar-me sobre o carro?

Ora Paulo Salbris usava uma sobrecasaca já muito velha; mas aos olhos de um aldeão, a sobrecasaca, seja ou não rapada, é indicio de uma certa abastança de meios. E portanto o carreiro, calculando que, se o desconhecido lhe pedia que o conduzisse no carro, era de certo porque tencionava retribuir-lhe o favor com uma pequena moeda de trinta sous, fez parar os bois com muito boa vontade.

Paulo Salbris trepou logo para sobre a palha, e estendeu-se ao lado do carreiro. Os bois continuaram a caminhar.

—Fica ainda longe Saint-Martin? perguntou Paulo Salbris.

—Pouco mais de legua e meia.

—Mas o amigo não vae directamente para lá...

—Não, respondeu o camponez. Vou para uma herdade que se chama — La Rouanière.

—Ah! murmurou Paulo Salbris.

—Mas da Rouanière a Saint-Martin ha apenas um quarto de legua de distancia. Da herdade vê-se perfectamente a torre da igreja da freguezia.

Paulo Salbris conheceu logo que o carreiro era fallador, e portanto começou a puxar-lhe pela lingua.

—O amigo é de certo o rendeiro da herdade?

—Oh! isso era bom! respondeu o camponez, dando um suspiro. Então era eu um rei pequeno, porque a Rouanière tem perto de cem terras de extensão. Mas já ha mais de cinco annos que lá vivo; sou criado do rendeiro. Não gosto de andar a ver caras novas; onde estou bem, deixo-me estar.

—E tem toda a razão, disse Paulo Salbris.

O carro chegava neste momento ao ponto culminante da collina, e dali avistavam-se, ainda a grande distancia, e no meio de uma pit-

da Silva e outros; appellados, Manoel Diniz Appolinario e sua mulher; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Sebastião Pereira.

Confirmaram a sentença appellada contra o voto do sr. Nogueira que a reformava.

N. 566—Alibaiá—Appellante, José Francisco Pinheiro; appellado, João Francisco de Salles e sua mulher; relator, o sr. Nogueira; revisores, os srs. Faria e Uchôa.

Desprezaram os embargos.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civis

N. 620—Bragança—Escrivão, Andrade—Appellantes, coronel Francisco de Assis Valle Junior e sua mulher; appellados, Elias da Silveira Franco e outros.—Ao sr. Sebastião Pereira.

N. 621—Taubaté—Escrivão, Freitas—Appellantes, Joaquim Ribeiro da Silva Leite e sua mulher; appellados, Manoel Marcondes de Oliveira e outros.—Ao sr. Faria.

SECÇÃO LIVRE

Bataetas

Neque joco mentiretur

Agora nós, sr. Gargaris. Gargaris!!! Embirro solememente com tal nome, pela dificuldade que encontro em pronunciar o E' celebre!

Todas as vezes que tento fallar em Gargaris, este nome transforma-se, e de entre os meus labios, brota espontaneamente o nome de CARVALHO. Porém, vámos ao assumpto principal.

Diz então v. s., sr. Carvalho, perdão!... diz v. s., sr. Gargaris, que deixaram de ser qualificadas 300 volantes liberaes? Santo Deus! Onde foi descobrir nesta paróchia 300 liberaes?! Nem em todo o termo v. s. encontraria metade, ainda que, como Diogenes, os procurasse ao meio dia com uma lanterna accessa!

Na noite de 1 de Julho, achando-se o sr. Carvalho, presidente (Viva!) do directorio liberal, com toda a sua familia, no sobrado do tenente-coronel Rosa, deram uma descargá (!!!) de chumbo em uma das janellas de sua casa, quebrando vidros.

Ora, na verdade, é curioso e admiravel o que nos conta! E' que logica! Ora notem...

... e de modo algum atrevidemos-nos a dizer que tal facto fosse praticado pelo partido conservador, porque excessivamente ordevo, como se apregoa, e incapaz de excessos condemnaveis (com certeza). Mesmo porque não é presidio por um... CARVALHO... ad partido liberal impossivel, porque o dr. Carvalho é o presidente. (E elle a dar-lhe t... do seu directorio; ao partido republicano, não, porque não existe...

Muito bem! Argumenta perfectamente! Mas dizem pela boca pequena (sou plagiario: não repare!) que nessa noite a esposa de v. s. ... mão... a esposa do dr. Carvalho (presidente do directorio: não esqueçani!) que á dias se achava no sobrado do sr. Rosa, tratando dos votantes liberaes, ehan-

toresca e verdejante planície, as casas que constituem a pequena aldeia chamada Saint-Martin-des-Champs.

A nordeste da povoação erguia-se uma collina no cume da qual se viam umas ruínas enbegrecidas, flanqueadas por terras meio dorrecadas.

—Que castello é aquelle? perguntou Paulo Salbris.

—E' o castello queimado, respondeu o camponez. E' assim chamado desde que um incendio o reduziu áquelle estado. Aqui onde me vê, vi-o arder...

—Ha já muito tempo que isso foi?

—Ha uns... bons vinte annos. Oh! era um castello magnifico, e o senhor conde, seu proprietario, era rico a valer.

—Que foi feito delle?

—Não sei... Quando lhe morreu o pequeno, foi com a senhora condessa para Paris, e nunca mais cá voltou.

—Então morreu-lhe aqui algum filho?

—Dizem uns que sim, e outros que não... respondeu o carreiro. Isso é uma historia muito comprida...

—Sim? murmurou Paulo Salbris com uma especie de avidez.

—Na herdade para onde vamos sabem-n'a todos um tim, por (um tim).

—Na Rouanière?

—Sim, na Rouanière. Poderá não a saberem! o pequeno Sem-Ventura esteve lá muitos mozes como guardador de vacas.

—Sem-Ventura! que nome tão extrayagante!

exclamou Paulo Salbris com a de quem ouyia pela primeira vez pronunciar aquella singular alcunha.

—Sem-Venturara era o rapazito da questáo, disse o camponez.

—Não comprehendo...

—Eu lhe digo: o senhor conde tinha um jardineiro, que se chamava João. No dia em que a senhora condessa teve o seu bom successo, teve tambem um filho a Madalénia, que era a mulher do jardineiro.

—E depois? perguntou Paulo Salbris a quem aquelles detalhes causavam uma certa commoção, que elle diligenciava occultar.

(Continúa.)

FOLHETIM

73

POISON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

VIII

Ao mesmo tempo que caminhava, Paulo Salbris murmurava:

— Eis o que são os homens! Aquelle que ha pouco me insultou, tratando-me como se trata um mendigo, deve-me talvez metade da sua fortuna! se me desse uns miseraveis dez mil francos, retirar-me-hia satisfeito e feliz. Mas não! offereceu-me dois milões primeiro... depois teve medo e ajuntou mais quinze...

— Mas eu não andei sessenta leguas de Paris até aqui, para voltar apenas com uma duzia de luizes no bolso... Veremos... veremos...

E fazia tal proprio de vingança, continuando a caminhar cada vez com maior difficuldade, porque tinha os pés feridos.

Agora porém que tinha dinheiro, porque não havia elle parado em Coulanges, que é uma pequena e bonita povoação, onde ha uma excellente hospedaria? Teria encontrado ali uma boa e succulenta ceia, e uma cama fofa e commoda como a de um principe.

Não. Paulo Salbris queria ir a Saint-Martin-des-Champs, onde desejava chegar o mais depressa possível. Lá é que era situado o castello queimado, lá é que fora criado o Sem-Ventura, lá finalmente é que se contava a historia legendaria do ora pretos.

Ora o nosso leitor de certo se recorda de que sete

do-se encomendada, resolveu ir para sua casa. Momentos depois, porém, foram buscadas, e, com vivas instancias, conseguiram conduzi-la outra vez para o sobrado. Apenas ella alli chegou ouviu-se o tiro!

Singular coincidência! Não acha sr. Carva... sr. Gargaris? Maldita difficuldade! Se dizem que sou gago! Porém qual! Nunca constou que Epaminonda, o denodado general thebano, gaguejasse, nem mesmo em frente dos Lacedemônios, na batalha de Leuctros, porque era verdadeiramente valente, não recuava deante dos arrufos, ameaças e até das balas dos tenebrosos assassinos...

Ora eis-me aqui a fallar em baltas, no tempo em que se não tinha ainda inventado a pólvora! Para que me metti eu a fazer citações historicas?

E' que tenho muita propensão para pedante! Sou como certo bacharel, (muito conhecido de v. s.) que apesar do pessimo advogado, cita mil e um artigos de lei na mais insignificante petição.

Porém, vamos ao assumpto principal. Não acha v. s. que quem deu o tiro é consciencioso? Procurou fazer o menor estrago possivel, quebrando apenas um dos vidros do lado de cima da janella de um quarto, que nunca se abre, porque está devoluto!

Este tiro parece ser da cathogoria da tal celebre tentativa de suicidio!

Batalhaes, 20 de Setembro de 1880.

Epaminondas.

NOTICIARIO

OS HUGUENOTES

Vae ser hoje cantada pela companhia Ferrari esta creação de Meyerber.

De um esplendido artigo de Gustave Planché sobre Meyerber, que vem no seu livro *Etudes sur les arts*, extractamos o pequeno resumo do entreocho da opera que abaixo transcrevemos.

O conde de Nevers deve desposar Valentina, filha do conde Saint-Bris. Raul de Nangis encontrou Valentina e um só olhar foi bastante para nos dous corações acender um amor irresistivel. Valentina, dama d'honor de Margarida de Valois, aconselhada por sua ama vae ter com o conde de Nevers e retirar a sua palavra; o conde generosamente renuncia a sua noiva. Mas Raul de Nangis, que acaba de chegar ao castello do conde de Nevers, reconhece Valentina de Saint-Bris sob o veu que ella trazia; não pôde explicar de modo honroso a conducta da sua amada e jura vingar-se da infiel. O seu velho servidor Marcello anima-o na sua colera e cahe o panno na occasião em que vem um jovem pagen procurar a Raul por mandado de Margarida de Valois.

No segundo acto Raul, com os olhos vendados, chega ao palacio de Margarida de Valois; obedecendo a ordem da futura rainha de Navarra as damas d'honor retiram-se e vão banhar-se no Cher, sob os muros do castello. Tendo o coração ainda sangrado pela infidelidade de Valentina, Raul apenas vê Margarida de Valois jura-lhe um eterno amor. Mas Margarida recusa uma conquista por demais facil e não cuida senão dos interesses de Valentina. O conde de Saint-Bris, o conde de Nevers, e seus amigos catholicos chegam á chamado de Margarida; apparece Valentina e Margarida dispõe-se a unir os dois amantes; mas Raul recusa desposar Valentina; o conde de Saint-Bris provoca a Raul e sem a presença de Margarida travar-se-hia alli mesmo o duello. Raul entrega a sua espada e fica aditada a contenda.

No terceiro acto Marcello e Valentina esperam aquelle a seu amo, e esta o seu amante, que deve nesta mesma manhã bater-se em duello, no Prés-aux-Clercs, com Saint-Bris. Valentina tinha descoberto uma trama contra a vida de Raul; reconhece Marcello e pede-lhe que avise a seu amo para que não se apresente elle senão bem acompanhado. Graças á este aviso, Raul escapa da emboscada; chama em seu soccorro os huguenotes que se achavam n'uma taberna vizinha, trava-se uma peleja e Raul salva-se.

No quarto acto, Raul, refugia-se em casa de Valentina. Na vespera Valentina desposára sem amor o conde de Nevers; por obediencia ás ordens de seu pae, que via neste casamento um meio de vingar-se. Enquanto Raul e Valentina fallam da sua mutua desgraça, chegam Nevers e Saint-Bris; Raul escande-se e ouve o programma completo da Saint Barthelemy.

Saint-Bris expõe longamente os projectos da rainha mãe e pergunta aos senhores que entram em scena, se o rei pôde contar com o seu apoio; todos juram obedecer excepto o conde de Nevers, que quebra a sua espada. Chegam em seguida outros que promettem a sua assistencia á Carlos IX. Tres montes vestidos de branco benzem os punhaes e os nosquetos. Valentina, ficando só com Raul, supplica-lhe que se deixe ficar escondido para escapar á matança. Elle resistindo, ella confessa-lhe que o ama. Raul esquece o perigo de seus irmãos e atira-se nos pés de Valentina não pensando senão na felicidade de uma paixão partilhada. Mas ouve-se então o signal funebre e Raul foge dos braços de Valentina que então desmaia tentando retel-o.

No quinto acto os senhores protestantes dansam alegremente no palacio do Sens, fiados na fé das promessas reaes quando Raul ensanguentado pela luta vem contar o assassinato de Coligny e reclamar vingança da Saint-Barthelemy; dispersam-se as quadrilhas; ha uma mutação de scena e n'um claustro deserto apparecem Raul, Valentina e Marcello; Margarida de Valois permite que Raul continue a viver si quizer este abjurar; Valentina ella mesma transmite-lhe esta promessa. O conde de Nevers tinha morrido querendo salvar Marcello; Valentina estava portanto livre mas Raul recusa-se a abjurar. Então Valentina abjura a fé catholica para partilhar a sorte de seu amante. Marcello segue Valentina e Raul em nome de Deus os anima ao martyrio. Apparecem em scena alguns bandos de catholicos; Marcello, Raul e Valentina ao grito de alerta respondem—Huguenotes! O conde de Saint-Bris dá voz de fogo e reconhece entre as victimas o cadáver de sua filha.

A COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Eis o que diz o *Jornal do Commercio* de 11 do corrente sobre o ultimo espectáculo dado na corte pela grande companhia do sr. Ferrari, em beneficio do nosso notavel patricio Carlos Gomes:

THEATRO IMPERIAL.—Depois do beneficio da sra. Adini, que foi muito obsequiada na noite de sexta-feira, deu ante hontem a empresa Ferrari a sua recita de despedida com a opera *Fosca*. Além disto, dava-se a recita em pagamento de direitos do autor a Carlos Gomes. Não podia, pois, a noite deixar de ser de festa, dando o publico as maiores demonstrações e apreço não só ao maestro, mas a todos os artistas, aos quaes por essa occasião testemunhou assim o seu agrado e as gratas recordações que guardava desta temporada lyrica.

Todas as peças principaes da opera foram applaudidas e algumas tiveram de ser repetidas. Os artistas victorizados reconhecendo que o merito não estava só na execução, mas principalmente na musica, não invariavelmente aos bastidores procurar o maestro para aprezental-o ao publico em que então mais se acendia o fervor.

Ao terminar cada acto as chamadas a scena repeti-se, prolongando-se por muito tempo. O publico quiz ver e fazer-lhes as suas despedidas, todos os artistas, sem esquecer os que não tomavão parte na opera. O regente Bassi, o scenographo, o mestre dos coros, o empzeario Ferrari, todos foram chamados, e todos tiveram quinhão nestas manifestações entusiasticas. Seria impossivel contar o numero de vezes que Carlos Gomes teve de vir ao proscenio, crescendo sempre o ardor com que era aclamado.

No fim do 1.º acto aos applausos accresceu uma chuva de ouro e folhas de rosa, e ramalhetes em profusão. A sra. Durand e o sr. Bulterini, que havia renunciado ao seu beneficio, tiveram por esta occasião valiosos presentes. Terminada a opera ainda por muito tempo continuou a ovação; o publico parecia não poder resignar-se a dar o ultimo adeus aos artistas de que se apartava com saudade. Os mais ardentes saltarão para o palco onde com effusão todos se abraçavão.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: *Colecção de documentos relativos do congresso Agricola*. Foi-nos remetido pela secretaria da agricultura.

Impresso na typographia Nacional forma um vol. de 210 pags. contendo o programma do congresso, a lista dos senhores que compareceram ás sessões, nomeações dos representantes das diversas provincias, respostas ao questionario do programma, projectos offerecidos á consideração do congresso, discursos proferidos e outros documentos.

—A *Escola* n. 2, Revista Scientifica, Litteraria e Noticiosa. Propriedade e redacção do Gremio Normalistico da Bahia. Agradecemos.

COMPANHIA PAULISTA

O resumo da receita e despeza das estradas de ferro desta companhia dá o seguinte resultado, conforme os balancetes de Julho e Agosto: Receita em Julho 120:949\$470 » Agosto 146:538\$350

Despeza em Julho 267:487\$820 » Agosto 60:930\$411 60:442\$264

Saldo que passa para Setembro. 121:373\$075 146:114\$745

FESTAS A CARLOS GOMES, NO PARÁ

Ácerca destas festas promovidas pelo Conservatorio Dramatico Paraense em honra a Carlos Gomes, noticia o *Diario do Grão-Pará*, de 21 do corrente o seguinte:

FESTAS A CARLOS GOMES

Foram esplendidas as festas promovidas pelo Conservatorio Dramatico Paraense em honra ao maestro Carlos Gomes, na noite de 18 do corrente, no theatro da Paz.

Desde pelo amanhecer até á noite, a população desta cidade, se agitava, e de todos os semblantes irradiavam jubilo e satisfação.

O largo do theatro amanheceu vistosamente embandeirado; de diversos angulos da cidade subiram ao a bastas girandolas de foguetes; as bandas marciaes desfilarão em passeio pelas ruas; e os tons da estrada de ferro paraense percorreram as linhas embandeiradas e adornadas de flores.

O *Liberal do Pará* e este *Diario*, deram edições especiaes, dedicadas ao insigne maestro, e todas as demais folhas se occuparam das festas que eram o assumpto do dia.

A noite todas as casas do largo estavam illuminadas, e o theatro tinha em sua fachada uma brilhante illuminação, tornando-se salientes os dous extremos do terraço, onde via-se as letras—C. G.—á gaz.

Desde o vestibulo até os corredores, grandes vasos de flores e folhagens adornavam ricamente o edificio.

Nas portas que dão entrada para os corredores, haviam escudetes, guarnecidos de bandeiras nacionaes, com estas inscripções—9 de Setembro 1870—18 de Julho 1880—Noite do Castello—Fosca—Guarany—Salvador Rosa—Maria Tudor—e um manto transparente, offertado pelo Club Tenreiro Aranha, com esta inscripção—Homenagem do Club Tenreiro Aranha a CARLOS GOMES.

A sala do espectáculo apresentava um aspecto deslumbrante. Todas as ordens de camarotes estavam decoradas de sanefas verde-amarello, prezas na 1.ª e 3.ª ordem de camarotes, por escudetes, e na 2.ª, por grinaldas de louros.

Do centro dos camarotes pendiam cestos de flores; e todos elles estavam guarnecidos de cortinas brancas.

A tribuna do presidente da provincia, estava ricamente decorada de cortinas e colchas de velludo verde franjadas de ouro, tendo no alto o trophéu nacional; o camarote do conservatorio e o da associação lyrica, estavam vistosamente adornadas, tendo no alto escudos com os disticos—Conservatorio Dramatico Paraense; aquelle—Associação Lyrica Paraense, este; o camarote occupado pelo Club Tenreiro Aranha estava adornado com o respectivo estandarte e os do Club das Lanternas, com o distinctivo dessa sociedade patriótica.

No salão de honra, também elegantemente decorado, havia um excellento retrato á crayon, de Carlos Gomes, desenhado pelo sr. Langlois.

Ao levantar o panno nova e surpreendente scena attractiva a attenção do immenso povo, que enchia litteralmente o theatro.

No centro do palco erguia-se um magnifico medalhão, sobre-posto á duas columnatas, circundado de bandeiras nacionaes, encimado por uma corôa de louros, em cujas fitas lia-se—A Carlos Gomes—no centro o retrato do grande maestro no arco inferior o distico—O Conservatorio Dramatico Paraense—e nas columnatas estas inscripções—14 de Junho de 1849—(data do nascimento) 19 de Março de 1870 (data em que a platêa do Scala coroou-o maestro).

Em torno deste trophéu viam-se crianças vestidas de indigenas sustentando bandeiras, nas quaes estavam escriptos os nomes das cidades da provincia.

Todos os artistas que tinham de tomar parte na execução do *Guarany*, enchiam a scena.

Antes do hymno o sr. major Antonio Nicolau Monteiro Baena, presidente da commissão dos festejos, levantou do camarote do conservatorio—vivas:

- A nação brasileira. —A S. M. o Imperador. —A Carlos Gomes.

Vivas estes, que foram entusiasticamente correspondidos, sobre todos o ultimo; assim como o foi outro viva levantado por um membro do Club Tenreiro Aranha ao Conservatorio Dramatico Paraense.

O hymno, em outra edição publicado, foi cantado primorosa e entusiasticamente, enquanto uma chuva de ouro cahia sobre o retrato do maestro, que era illuminado por luz electrica, e fogos de bengala.

Seguiu-se uma sessão litteraria, na qual recitaram:

—O sr. David Freire, em nome da Sociedade 28 de Julho, uma poesia do sr. Alcibiades Furtado, a qual, como as demais de que conseguimos copia, publicamos em folhetim.

—O dr. Julio Mario da Serra Freire, em nome do Conservatorio.

—O sr. Sussnarana Alves, por parte do Club dos Puritanos.

—O sr. Alcibiades Furtado, pela redacção da *Revolução*.

—O sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza, um soneto.

—O sr. Dias Cardoso, pelo Club Tenreiro Aranha.

—O sr. Bertholdo Nunes, pela redacção do *Liberal do Pará*.

—O sr. Paulino Brito pela redacção do *Diario de Belem*.

Foram depositadas ao pé do retrato de Carlos Gomes:

- Uma grinalda pela Sociedade 28 de Julho. —Uma corôa de louros pelo Club das Lanternas. —Outra corôa pelo *Diario de Belem*. —Um bouquet de flores de penna pelo *Liberal do Pará*.

—Outro bouquet pelo commerciante Alfredo Napoleão da Rocha Pereira e—uma corôa de louros pela redacção, empregados e operarios do *Diario do Grão-Pará*.

Chamados á scena o maestro Henrique Gurjão, autor do hymno, foi ao palco uma commissão de estudantes do lyceu, e, na ausencia daquelle, entregou ao sr. José Cyriaco Gurjão uma bellissima corôa de louros destinada ao maestro.

Em seguida a companhia lyrica cantou o *Guarany*, sendo muito applaudidos os artistas Giraud, Putô e Mallini, e a sra. Savio que foi alvo de estrondosos applausos, recebendo todos grande numero de bouquets.

Nos intervallos duas bandas de musicas tocavam alternadamente. No camarote do conservatorio os membros das duas commissões foram cumprimentados por grande numero de cavalheiros que felicitaram o instituto pela esplendida festa que tinha realizado.

CAMPINAS

Da *Gazeta* de hontem transcrevemos as seguintes noticias:

DESORDEN—Um morador da rua do Regente Feijó veio ao nosso escriptorio narrar o seguinte facto:

No sabbado ultimo, dois estrangeiros (suppõe-se que italianos), pela volta de uma hora da madrugada pegaram-se á unha naquella rua, perto do Largo da Matriz Nova, e esmurraram-se de uma maneira tigrina!

Depois de pegados desandaram n'um berreiro medonho pondo em alarma a vizinhança.

Diz o nosso informante que de certo se estrangulariam se não apparecesse um terceiro que os separou.

Que gente! Nem ao menos sabe esmurrar-se em silêncio!

E nem um policia appareceu... para remedio! Uma cidade como Campinas devia ser policiada toda a noite, mas como; se não ha policia sufficiente?

Vá lá mais esta reclamação, com todas as honras de *chapa*, dirigida ao sr. dr. chefe de policia...

FACADA—Hontem ás quatro horas da tarde mais ou menos houve um conflicto entre tres italianos na rua da Ponte, sem que se saiba o motivo.

Um delles feriu com uma faca nas costas ao seu contendor de nome José, pedreiro, evadindo-se em seguida com o outro.

O estado do offendido, segundo nos consta é grave.

O sr. delegado de policia tendo sciencia do facto dirigiu-se ao lugar da desordem e deu as necessarias providencias, e prosegue nas averiguações que o caso requer.

PIRACICABA

Refere o *Piracicabano*, de 9 do corrente.

« SEM QUALIFICAÇÃO — Consta-nos que veio na monção do Itapura, chegada nesta á 3 do corrente, a familia de um sr capitão Souza.

A pobre senhora que já vinha adocentada e nos ultimos mezes de seu estado interessante não foi desembarcada, e deixada na canôa, ali só, inteiramente só, deu á luz, cahindo a criança no fundo da canôa!

A criança morreu logo ou em consequencia da queda, ou esvaída em sangue pelo cordão umbilical.

A misera mãe foi depois recolhida a uma casa e tratada por medico, mas já era tarde, falleceu também.

O sr. capitão Souza—o marido dessa senhora, o pae dessa criança veio em companhia de sua mulher e filhos!

Não sabemos se a policia cumpriu o seu dever. TELEGRAPHO TARTARUGA—No dia 2 do corrente foi expedido desta cidade para a do Tietê,—linhas Ituaçu, Ingleza e Sorocabana, um telegramma de 18 pavas, que custou 4\$800, mas que só chegou a seu destino no dia 5!

Já é andar.

Seria melhor que as companhias de estradas de ferro acabassem com o serviço particular de suas linhas telegraphicas, do que receberem o dinheiro e servirem o publico por esta forma.

CARLOS GOMES

Hontem, pelo trem expresso da corte, chegou a esta capital o nosso distincto patricio o maestro Carlos Gomes.

GATUNO AUDAZ

O sr. desembargador L. B. Accioli de Brito foi victima de um roubo em a noite de ante-hontem.

O ladrão levantou a vidraça de uma das janellas da casa d'aquelle cavalheiro e penetrou no apusento. Presentido pelo sr. desembargador, fugiu pela janella o gatuno, tendo tido apenas tempo para levar um relógio de algeibera, que se achava sobre a meza.

Não será ingenuidade nossa chamarmos para esse facto a attenção do sr. Fleury, chefe de policia?

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 12 de Outubro, foi o seguinte:

Caixa Economica

26 entradas de depositos..... 1:133\$000 7 retiradas de ditos..... 125\$147

Monte de Socorro

1-emprestimo sobre penhores..... 57\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-micia, Amparo, Araras, Ita, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limpaes, Capivary, Atibaia, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Espirito Santo do Pinhal, Tietê, Porto Feliz, Penha, Soccorro e Serra-Negra.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhanga, Roseira, Aparecida, Guaratingueta, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Paraty, Cunha, Jambeiro, Parahybuna, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Natividade, Redempção, Ubatuba, S. Luiz, S. Bento, Santo Antonio do Pinhal, Santos, Jundiaby, Campinas, Santo Antonio da Cachoeira, Bragança, Atibaia, Jaguary, S. Manoel, S. Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Barbara do Rio Pardo, Lençoes, Rio Novo, Botucatu, Rio Bonito, Periras, Guarahy, Itapetininga, Tatuhy, Cutia, Campo Largo, Una, Piedade, Araçariçuaçu, Arujá, S. Miguel, Patrocínio, Itaquaquecetuba, Santa Izabel, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 11: José Antonio Pinheiro, 40 annos. Tuberculose. Candido Antonio Dias da Rocha, 28 annos. Tisica pulmonar.

CORREIO DA CORTE

No senado o sr. Mendes de Almeida apresentou um requerimento pedindo informações sobre um casamento catholico.

A discussão ficou adiada.

Foram eleitos para membros da commissão de resposta a falla do throno os srs. Correia, Junqueira e Vieira da Silva.

Hontem devia entrar em discussão a reforma eleitoral.

Na camara dos deputados não houve sessão.

Chegou o 2º secretario da legação franceza Conde de Parsan.

Confirma-se a noticia da remoção dos seguintes juizes de direito:

Bacharel Henrique João Dodsworth, da comarca de Capivary para a de S. José dos Campos, ambas de primeira instancia, na provincia de S. Paulo. Bacharel Antonio Francisco da Costa Raines, desta para aquella comarca.

Foi archivado na junta commercial o seguinte contrato:

De João Rodrigues Estrella e Francisco de Almeida Ramalho, para o commercio de fazendas, ferragens e molhados, na cidade de Araraquara, provincia de S. Paulo, com o capital de 4:000\$, sob a firma de Estrella & Ramalho.

TELEGRAMMAS

PARIS, 11 de Outubro. A Turquia, vendo a attitude assumida pelas grandes potencias, acaba de lhes communicar que cede o porto de Dulceigno sem condições, nem restrições e por isso as relações diplomaticas entre a Porta e estes Estados, que estavam prestes a um rompimento, melhoraram sensivelmente.

MONTEVIDEO, 9 de Outubro. Dizem do Pacifico que as republicas aliadas do Peru e Bolivia e a do Chile declararam que accetavam o offercimento feito pelo governo de Washington de sua mediação para ajustar os preliminares de paz e por tempo a contenda destes tres Estados.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns for GENEROS and PREÇOS. Lists items like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, etc. with prices.

EDITAES

Praça

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos interino Francisco Frederico da Rocha Vieira são de ovo p stus em praça, e m referenda de avaliação, os bens pertencentes ao espólio do finado dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, cujos são os seguintes:

MOVEIS

- 1 divan estufado por 50000
1 mobilia de sala por 20000
1 espelho oval por 8000
2 candilabros por 30000
1 talha com fita por 15000
1 banco com encosto por 5000
1 caixa com papéis por 400
1 colção por 4000
1 fita por 10000
1 oleado por 4500
1 linteiro e arceiro por 18000

MEDICAMENTOS

- 2,288 vidros por 180000
90 vidros de duas onças com rotha de vidro por 18000
255 vidros de duas onças por 76500
874 ditos de uma onça por 87400
679 ditos ditos por 273180
24 caixas de Torth Pwrdor por 78000
38 vidros com tinturas indigenas por 138680
41 ditos com tintura mái de Eps por 57400
19 ditos com tintura mái de J. Eps por 305100
36 ditos sem as mesmas tinturas por 284800
5 ditos grandes com 30 libras de globulos inertes por 60000
1 dito dito n. 13 e m 6 lib. por 120000
2 ditos grandes com a-sucar de leite com 12 libras por 90000
4 ditos com globulos inertes com 10 libras por 240000
1 dito pelo meio com assucar de leite por 18000
2,100 vidros por 1260000
651 ditos de onça contendo medicamentos em globulos por 520800
936 tub s de crystal com rotha do mesmo por 800000
1,050 vidros escuros com rotha de vidro por 350000
2 almofarizes de pedra por 120000
550 vidros de crystal com rotha do mesmo por 300000
2 vidros com mil grammas de chonopodium por 120000
3 gradadores de vidro por 48000
7 vidros com tintura n. dito por 28000
1 vidro com 4 onças de clorido de machina de injeção por 30000
1 vidro de tintura de calendula por 18000
6 carteiros de 120 tubos vazios 150000
2 ditos com tubos vazios por 30000
13 ditos com ditos por 203000
12 ditos de 12 tubos por 120000
3 ditos de 60 vidros por 180000
11 ditos de 36 ditos por 440000
5 ditos de 84 ditos por 78500
6 ditos de 60 ditos por 180000
4 ditos de 48 ditos por 88000
4 ditos de 36 ditos n. 11 60000
13 ditos de 24 ditos por 39000
1 dita de dita de 12 tubos por 18000
7 ditos de 12 tubos n. 15 por 170500
5 ditos de 34 ditos com medicamentos em globulos por 140000
2 ditos de 84 tubos e m medicamentos em tintura por 400000
1 dita vazia para globulos por 900
1 dita de 30 globulos por 30000
5 ditos de 30 ditos por 80000
1 dita de 60 medicamentos de Magalhães Bastos por 30000
1 dita com 24 ditos em tintura 48000
1 machina electrica por 300000
3 gradadores armarios com frente de panno azul por 480000
400 vidros de meia onça com tinturas por 400000
34 carteiros com medicamentos em tinturas de 24 vidros cada uma por 850000
30 ditos de 24 vidros de tinturas por 600000
6 carteiros de 30 vidros de tinturas por 210000
6 ditos de 18 vidros por 108000
12 ditos finas, inglezas, com tubos vazios por 420000
1 dita para 74 vidros por 28000
10 ditos de 11 vidros finos por 280000
8 ditos para globulos por 120000
4 ditos para 36 vidros por 72000
9 ditos para 24 ditos por 120000
8 grandes embruhos de rothas pelidas por 144000
4 embruhos de tubos vazios 48000
1 caixa com vidros vazios por 20000
1 dita menor cheio de vidros por 15000
1 dita com vidros grandes por 70000
2 caixas com duas carteiros com vidros vazios por 10000
Todos os papéis de rotulus por 80000
1 botica usada por 8000
128 vidros vazios por 150000

LIVROS

- 4 volumes de medicina homoeopathica, autor Jahr por 80000
5 exemplares homoeopathicos do dr. Childes ipor 100000

- 1 dito de clinica de Casseau por 18000
1 dito de L. on Simon p r 900
Tratado de hygiene de Becquerel por 18000
Manual de therapeutics, 1 vol. 40000
1 volume de molestias nervosas de Jahr por 900
1 dito de medicina veterinaria 1400
2 ditos de pharmacia, de Saubertan por 900
2 ditos de argemom, de Hahnemann e Congresso de Paris por 800
3 ditos de historia natural por 35000
5 ditos de pathologia interna 95000
1 dito de pathologia cirurgica 900
2 ditos de path logia, de Cassal 8000
3 ditos de cirurgia, de Nelaton por 55000
1 dito de Briand chandie por 38000
3 volum s, Pathologia de Beirdy por 58000
2 ditos de therapeutics, de Troussau p r 60000
2 ditos da Doutrina Homoeopathica de Rapau por 38000
2 ditos de Hartemam, Therapeutics por 18000
1 dito de Hydroterapia de Henssi por 900
1 dito de Hartemam, Maladie des eufants por 900
1 dito da Harmonia Homoeopathica por 900
1 dito de febre amarella por 400
Quadros dos antiphoricos por 400
1 dit. de elementos de thermometria por 400
Descamps, Doutrina e systema Jahr, Medicina homoeopathica 400
36 folhetos e porção de Gazetas medicas por 18000
Guia para eleitores por 250
Tratados de molestias de pelle, de Reichert por 400
Formulário de Rouchadon por 190
Estudos de medicina homoeopathica por 900
1 thermometro para febres por 20000
1 volume de clinica medica, de Antonio Januario por 30000

Esta arrematação se effectuará no dia 15 do corrente mez ao meio dia, na casa sita á rua da Boa Vista n. 54.

S. Paulo, 12 de Outubro de 1880.

O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

De ordem da camara municipal e para cumprimento da lei faço publico que pela estação central de Urbanos foi apprehendido e recolhido a deposito o animal seguinte: Um cavallo castanho, pequeno, pernas pretas, cego do olho esquerdo, sem marca alguma, desferrado.

E, ao mesmo tempo chamo, a quem com direito ao mesmo se julgar para vir reclamar-o no prazo de 3 dias prazo da lei sob pena de findo o mesmo polo em praça, para satisfação de multas e despesas segundo o prescripto no art. 53 § 1.º do cod. de post. de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 11 de Outubro de 1880.

O fiscal, Alfredo de Azevedo.

Edital de praça

De ordem da camara municipal da capital faço publico que quinta feira as 11 horas em ponto no Largo municipal antigo da cadeia velha, as portas do Paço municipal vai em hasta publica o macho—ja constante dos editaes affixados nos Correios Paulistanos anteriores e para mais clareza novamente menciono os signaes do referido macho que são os seguintes: —pequeno, pangaré—barrigudo—mascarado—pés pretos—etc., etc.

Chamo, pois, por este á todos aquelles que no mesmo quizerem lançar para virem no lugar dia e hora por este designado para offererem seus lances ao porteiro da camara Silva Possaonio que entregará para quem mais der.

S. Paulo, 11 de Outubro de 1880.

O fiscal de Azevedo.

Praça

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos interino Francisco Frederico da Rocha Vieira, no dia 12 do corrente mez ás 11 horas da manhã, na casa da ladeira da rua da Constituição em frente a fabrica de Ravache, se fará leilão dos moveis pertencentes ao espólio do finado José Antonio da Silva Gordo, que constam do seguinte: Uma cama grande, por 40000; duas ditas pequenas por 40000; Uma dita por 200; Uma dita de ferro por 60000; Uma mais com moda por 16000; Um lavatorio por 40000; Um dito de ferro por 18000; Um etger por 12000; Um fogão por 20000; Uma banheira por 15000; duas jarras por 2000; duas molduras com retratos por 120000; Uma escrivaninha por 50000; Um criado mudo por 80000; Um banco por 2000; tres bacias por 3000; Um cabide por 1000; Uma morning por 500; Uma mesa por 1000; Uma barrica com miudezas por 2000; Uma gamella com miudezas por 2000; e as dividas no valor de 129,852,990 réis avaliadas por 25:970,599 réis.

S. Paulo 8 de Outubro de 1880. — O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

O bacharel formado José Candido de Azevedo Marques, 1º supplente do juiz substituto da 1ª vara da comarca desta capital em exercicio.

Faço saber que tendo designado o dia 20 do corrente para a organização da junta municipal que tem de fazer a qualificação dos votantes das diversas parochias componentes do municipio desta capital, pelo presente convoco os vereadores da camara municipal para comparecerem ás 10 horas da manhã do referido dia no Paço da mesma camara a fim de elegerem os seus membros da alludida junta e seus substitutos nos termos dos arts. 1º e 8º da lei de 20 de Outubro de 1875 e 43, 45 e seguintes das respectivas instruções de 12 de Janeiro de 1876. E para que chegue a noticia de todos os mesmos vereadores e mais interessados mandei lavar o presente edital que vai por mim assignado, e que será affixado na porta do Paço da mesma camara e publicado pela imprensa. E eu Elias de Oliveira Machado, secretario designado o escriv. S. Paulo 9 de Outubro de 1880.—José Candido de Azevedo Marques.

Praça

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos e de ausentes, faço publico que no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na casa de morada do curador geral de heranças jacentes, rua do Quartel n. 26, se fará leilão dos objectos pertencentes ao espólio do finado João da Silva Chaves, que por este juizo foram arrecadados e que constam do seguinte: tres toalhas de rosto. Um par de ceroulas, dois lenços de algodão, duas fronhas, tres lenços de alface, tres ditos brancos, tres ditos, Uma camisa de meia, quatro pares de meia de algodão, Uma sobrecasaca de panno preto, duas calças de panno preto, duas ditas brancas, Uma dita de casimira de côr, Um travesseiro, Um chapéo preto de feltro, duas gravatas, Um bábú de folha com cadeado, Uma mala de viagem, sete camisas brancas, Uma dita de côr, duas ceroulas, Um lençol de linho usado, Uma toalha velha de rosto, Uma camisa de meia velha, dois paletós brancos, dois colletes brancos, Um dito preto, Um dito de côr, duas escovas, Uma trens, dois pacotes de pão de ouro, Uma caixa com letras em relevo, Uma tesoura, Uma torquez, Um chicotinho, Um pacote de côr de peixe, Uma carteira de aligeira, Um relógio e corrente, Um pinca-nez de aço. Estes objectos no acto estarão á mostra e a quem mais der.

S. Paulo 9 de Outubro de 1880.—O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de direito substituto, com exercicio da jurisdicção plena na primeira vara, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se ha de instalar, em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias desta comarca dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro do prazo de quinze dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da camara municipal, e publicado pela imprensa.

Eu Francisco Corrêa de Moraes, escrivão do juizo de paz do Norte, secretario da junta revisora fiz e subscrevi.—Francisco Corrêa de Moraes.

S. Paulo, 10 de Outubro de 1880.—C. S. Castro.

ANNUNCIOS

S. SIMÃO Hotel do Desiderio

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer-lhe ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honrar-lhe com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com accio e boa meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e conforto de seus hospedes.

Escravos fugidos

Fugiram do abaixo assignado os escravos seguintes: Miguel, preto-fula, sem barba, de 50 annos, de nação, alto, olhos pequenos, muito activo e tropeiro, e trabalha em obras de taquara, suppõe ter seguido para os lados de Lavras de Funiil, onde já esteve fugido. Severino, preto-fula, alto, baiziro, pouco barbado, de 40 annos, meio zambro de uma perna, falla muito grossa e vagareza; levou calça de algodão branco, paletot de borracha preto, grande. Da-se 100000 por cada um a quem prendel-o. S. Simão, 10 de Outubro de 1880. Aristides da Silva Bellem.

ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO

Hypodromo Campinoiro

Corridas no dia 17 de Outubro de 1880

Para commodidade publica haverá nesse dia, um trem especial de S. Paulo a Campinas e vice-versa, de conformidade com o horario abaixo:

IDA	M	VOLTA	T
S. Paulo..partida	8 30	Campinas..partida	4.30
Jundiaby..	10.0	Jundiaby..	6.0
Campina..chegada	11.30	S. Paulo...chegada	7.30

Este trem parará nas estações de Rocinha e Vallinhos na ida e na volta.

PREÇOS

Bilhetes especiaes de ida e volta

1.ª classe	Rs. 150000
2.ª " "	Rs. 90000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na estação da Luz

No regresso deste trem, serão emitidos de Campinas e Jundiaby á S. Paulo, bilhetes singelos de 1.ª e 2.ª classe pelos preços ordinarios.

S. Paulo, 12 de Outubro de 1880.

W. SPEERS,

5-1 Superintendente.

LOTERIA DO YPIRANGA

Na Praça do Mercado n. 12 vendem-se bilhetos desta loteria. Preço de meio bilhete. 5000 Recebem-se encomendas para esta cidade e para fóra até um conto de réis. 4% e mais de um conto, 3% remette-se pelo correio, por conta do comprador vindo registrada a carta. A correspondencia deve ser dirigida a Antonio Brandão, Praça do Mercado n. 12. 10-1

Aug. Lej. Cap., Amizade

Sess. mag. de inc. quinta-feira 14 de Outubro de 1880.

O Secret. . .

2-1 T. A. V.

CAROA, VELAME E MANACA

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu

(de Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia Paulista

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. cont. dom.) 30-28

Pilulas de constipação

Do Dr. Botelli

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000, 24000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombal, Rua da Imperatriz n. 18. 100-34

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a Essencia Divina de C. Lencin & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas injeções cálicas e espezas sempre incommodas e quasi sempre nocivas á saúde. Vende-se a 20000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30-24

LEILÃO

DE

uma bibliotheca

ROBERTO TAVARES

VENDE

Quinta-feira a 1 hora em ponto

Grande quantidade de livros

Da sciencias, litteratura, historia, dictionarios, revistas, viagens etc., etc.

Dos autores seguintes:

Chateaubriand, Goethe, Wolf, Figuiet, Jules Janin, Pinheiro, Macedo, Pelatan, Segur, Jules Verne, Garrett, Sotero dos Reis, Pereira da Silva, Schiller, Figuiet, obras completas de Shakespeare, Filon, Lamartine, Latino Coelho porção de livros classicos, gramaticas francezas, latina, allemã, grega, historia antiga e moderna, atlas, geographias.

Dictionarios allemão e francez e francez allemão, ditos de Bouillet, ditos da educação, ditos de Bescherelle, ditos de Webster, com 3,000 gravuras, ditos francez e inglez, ditos de grego e francez, ditos de Constancio, de Fonseca e Riquette, ditos de Ronna francez e italiano, italiano e francez, Parnaso lusitano, Philinto Elisio (completo), Revista contemporanea, ditos inglezas.

Excellentes livros

Algumas obras raras; finalmente uma escolhida bibliotheca que será vendida pelos desgraçados preços do costume.

Quinta-fei a a 1 hora em ponto

77 Rua de S. Bento 77

MOLHADOS E ARTIGOS DIVERSOS

LEILÃO JUDICIAL

ROBERTO TAVARES

PARÁ

Quinta-feira 14 do corrente

A'S 10 ½ HORAS

Por ordem do excellentissimo senhor doutor juiz do commercio e conta de quem pertencer, para pagamento de credores e a requerimento dos mesmos

Leilão do seguinte:

Quintos com vinhos de diversas marcas, ditos com vinagre, garrafas com cerveja inglesa Carlsberg, Tenent, & Azeite Plaque, sal refinado, vinhos Bordeaux, ditos do Porto, genebra Foching, Bitter, vellas de composição, maisena, xarópas e licores, agua gazosa, phosphoros de segurança, vassouras, peneiras, gamellas, ternos de medidas, tinas, barricas, balanças de balcão, papel pautado, barris de caninha, fumo em latas, sacos vasio, Vermouth Kúmel, copos, calices, mesas, garrafas vasio, bules, caixas, fumo, latas de frutas, mate, barricas com generos etc., etc.

E tudo o mais pertencente a uma casa de secos e molhados, que será vendido a quem mais der.

Quinta-feira,

A'S 10 ½ HORAS EM PONTO

77, Rua de S. Bento, 77

Loteria da Provincia

No dia 15 do corrente no lugar e ás horas do costume será extrahida a ultima quarta parte da loteria n. 28 em beneficio da Matriz do Hospital e Sociedade Beneficencia Mogyana (Moggy das Cruzes.) S. Paulo, 11 de Outubro de 1880. - O thesoureiro, Bento José Alves Pereira.

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLÉS - 1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, erupçulas e chlorose.

40-37

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHE'A O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado baroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descobre ta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbes e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dathros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Rib-iro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenes e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 60000 100-25

OS ADVOGADOS DRS. CAMPOS TOLEDO E LEITE MORAES mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 33, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. 20-8



Companhia Bragantina

6ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia comunico aos srs. accionistas que resolverem se fazer a sexta chamada de capitais na noite de 10 ou 20 por acção; convido-os portanto a realisarem as suas enfiadas de 21 a 31 de Outubro proximo futuro das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia ver na Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo.

Escriptorio da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 21 de Setembro de 1880. O secretario, Henrique Armado. 10-14

Campos do Jordão

Hotel do Salto

Transpassa-se ou faz-se qualquer negocio do HOTEL DO SALTO, hoje completamente esvaziado e um dos melhores estabelecimentos desta ordem e melhor localizado naquelles campos. A razão da transferencia é unicamente por que o seu proprietario não pôde estar á testa do mesmo estabelecimento. Para tratar em Pindamonhangaba com Nicoláo Arade Tavares. 12-2

THEATRO S. JOSE

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPRESA A. FERRARI

HOJE HOJE

Quarta-feira 13 de Outubro

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

ESTREA DA COMPANHIA

com a grandiosa opera, de grande espectáculo e baile, em 5 actos

OS HUGUENOTES

em que tomam parte os principaes artistas, Senhoras Durand, Adini e Avalli, e os Senhores Bulterini, Storti e Dondi, e toda a companhia.

A's 8 horas.

Preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	50000
Ditos de 3.ª ordem	30000
Cadeiras de 1.ª classe	60000
Ditas de 2.ª	40000
Galerias	20000

Previne-se aos Senhores assignantes que até o dia 16 do corrente deverão entrar com a importancia total de suas assignaturas, recebendo nessa occasião os bilhetes para o resto dos espectaculos; assim como previne-se mais aos que ainda não satisfizeram a primeira prestação que o façam até hoje, ao meio dia.

Os bilhetes achão-se á venda na casa do sr. H. L. Levy na rua da Imperatriz n. 34, até 4 horas da tarde; dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Aviso

O libreto da opera com todas as alteraçoes e feito tal e qual é representada por esta Companhia, vende-se unicamente em casa de H. L. Levy e a noite na bilheteria do theatro.